

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Marcelo Crivella disse ter feito determinação à organização da Bienal do Livro diante do "conteúdo sexual para menores". A história em quadrinhos, que não é destinada ao público infantil, mostra personagens como namorados

Fábio Grellet, O Estado de S.Paulo
05 de setembro de 2019 | 23h54

Conteúdo Completo

^ FECHAR

> Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

RIO - O prefeito do **Rio de Janeiro**, **Marcelo Crivella** (PRB), anunciou na noite desta quinta-feira, 5, que determinou aos organizadores da **Bienal do Livro**, evento promovido em um centro de exposições da zona oeste, que recolham um livro que, segundo ele, oferece "conteúdo sexual para menores".



Marcelo Crivella

@MCrivella

Pessoal, precisamos proteger as nossas crianças. Por isso, determinamos que os organizadores da Bienal recolhessem os livros com conteúdos impróprios para menores. Não é correto que elas tenham acesso precoce a assuntos que não estão de acordo com suas idades.



22,7 mil 20:21 - 5 de set de 2019

25,3 mil pessoas estão falando sobre isso

Trata-se da novela gráfica (história em quadrinhos) **Vingadores - A Cruzada das Crianças**, da **Marvel Comics**. Na obra, que foi lançada em 2010 e não é destinada ao público infantil, os personagens Wiccano e Hulkling são namorados.

Segundo Crivella, que postou um vídeo nas redes sociais anunciando a determinação de recolhimento da obra, “livros assim precisam estar em um plástico preto, lacrado, avisando o conteúdo”. Em texto que acompanha o vídeo, o prefeito escreveu: “Pessoal, precisamos proteger as nossas crianças. Por isso, determinamos que os organizadores da Bienal recolhessem os livros com conteúdos impróprios para menores. Não é correto que elas tenham acesso precoce a assuntos que não estão de acordo com suas idades”.

Na postagem o prefeito não esclarece com base em qual norma legal emitiu a determinação, se o livro foi efetivamente recolhido nem se a prefeitura vai aplicar alguma punição caso a determinação não seja cumprida.

No Twitter, muitos internautas criticaram a atitude do prefeito. "Proteger as crianças é dar saúde, educação, moradia digna, e não censurar algo que nem tabu deveria ser pra qualquer um com o mínimo de humanidade", escreveu um internauta. A reportagem não conseguiu ouvir a Bienal sobre a determinação do prefeito, na noite desta quinta-feira.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

STF criminaliza homofobia e transfobia no Brasil

Tudo o que sabemos sobre:

Marcelo Crivella

Rio de Janeiro [cidade RJ]

Vingadores [Marvel]

quadrinhos

Bienal do Livro do Rio de Janeiro

censura

homofobia

Conteúdo Completo

› Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

Encontrou algum erro? Entre em contato

PUBLICIDADE

O que os 10 homens mais ricos têm em comum?

SAIBA MAIS

seudinheiro

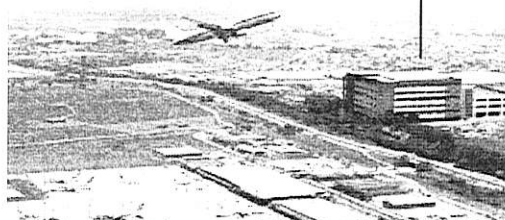
SÉRIE GRATUITA



PUBLICIDADE

MATERIAL PUBLICITÁRIO

ANTES DE COMPRAR UM
IMÓVEL RESIDENCIAL PARA
RENTA, ADQUIRA UMA
UNIDADE HOTELEIRA,
AO LADO DO MAIOR
AEROPORTO DO PAÍS.



A PRESENTE OFERTA FOI DISPENSADA DO REGISTRO PELA CVM. A CVM

PUBLICIDADE

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

A edição de 'HQ Vingadores - A Cruzada das Crianças', que mostra beijo gay, esgotou na manhã desta sexta, na Bienal, segundo os organizadores; escritores e editores comentam

Maria Fernanda Rodrigues, O Estado de S. Paulo

06 de setembro de 2019 | 09h33

Atualizado 06 de setembro de 2019 | 19h56

Conteúdo Completo

^ FECHAR

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

> Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

A **Bienal do Livro do Rio de Janeiro** diz que é um direito do consumidor solicitar a troca de um produto que ele comprou, e não gostou, como prevê o Código de Defesa do Consumidor. Essa foi a resposta dada, em comunicado, depois que o prefeito do Rio de Janeiro, **Marcelo Crivella**, mandou recolher a **HQ Vingadores - A Cruzada das Crianças**, da Marvel Comics, com a justificativa de que é preciso proteger as crianças.

LEIA TAMBÉM > Os 20 livros censurados mais influentes da história

Lançada em 2010, **Vingadores - A Cruzada das Crianças**, que não é destinada ao público infantil, mostra os personagens Wiccano e Hulkling como namorados, e mostra beijo entre os dois.

A **Marvel** não participa da **Bienal do Livro do Rio** com estande, mas seus livros estavam à venda no estande de outros expositores. Segundo a assessoria da Bienal do Livro do Rio, **a edição de Vingadores - A Cruzada das Crianças esgotou na manhã desta sexta-feira, 6, em apenas 35 minutos.**

"Pessoal, precisamos proteger as nossas crianças. Por isso, determinamos que os organizadores da Bienal recolhessem os livros com conteúdos impróprios para menores. Não é correto que elas tenham acesso precoce a assuntos que não estão de acordo com suas idades", disse Crivella em vídeo publicado em seu perfil do Twitter.

Para o prefeito, "livros assim" precisam estar em um plástico preto, lacrado, avisando o conteúdo.



Marcelo Crivella
@MCrivella

Pessoal, precisamos proteger as nossas crianças. Por isso, determinamos que os organizadores da Bienal recolhessem os livros com conteúdos impróprios para menores. Não é correto que elas tenham acesso precoce a assuntos que não estão de acordo com suas idades.



22,7 mil 20:21 - 5 de set de 2019

25,3 mil pessoas estão falando sobre isso

"A Bienal Internacional do Livro Rio, consagrada como o maior evento literário do país, dá voz a todos os públicos, sem distinção, como uma democracia deve ser. Este é um festival plural, onde todos são bem-vindos e estão representados. Inclusive, no próximo fim de semana, a Bienal do Livro terá três painéis para debater a literatura Trans e LGBTQA+. A direção do festival entende que, caso um visitante adquira uma obra que não o agrada, ele tem todo o direito de solicitar a troca do produto, como prevê o Código de Defesa do Consumidor". disse a **Bienal do Livro** em comunicado.

Nesta quinta-feira, 5, os organizadores da Bienal receberam Paulo Amendola, coronel reformado e atual secretário da Ordem Pública do Rio, e cerca de 15 policiais da Guarda Municipal, que deixaram a notificação. Eles não chegaram a entrar no **Riocentro**, mas disseram que voltariam nesta sexta-feira, 6, para ver se a orientação foi cumprida.

Recentemente, também no Rio, o livro **Meninos Sem Pátria**, escrito por Luiz Puntel para a lendária **Coleção Vaga-Lume** e situado na ditadura militar, foi retirado de lista do **Colégio Santo Agostinho**. Em 2013, um juiz de Macaé, também no estado do Rio, mandou recolher exemplares de **Cinquenta Tons de Cinza** da Livraria Nobel.

Escritores e editores comentam polêmica envolvendo 'Vingadores - Cruzada das Crianças'

Cassius Medauar, editor especializado em HQ

"É muito triste para mim saber de uma declaração absurda como esta do prefeito do Rio. A HQ citada, **Vingadores – A Cruzada das Crianças**, saiu pela primeira vez no Brasil em 2012 e, depois, foi relançada em 2016. Não é voltada para crianças e sim para adolescentes. E não tem nada de pornográfico, só um beijo entre dois namorados. Estamos em um caminho perigoso de banalizar a censura no Brasil e, pior, censurando algo absolutamente comum como um beijo."

Santiago Nazarian, escritor e convidado da Bienal

"Esse é o resultado de décadas de desigualdade social profunda: sermos governados por gente sem o mínimo nível cultural, intelectual ou de civilidade. Um pastorzinho chinelo, que nunca devia ter saído de uma igreja de fundo de quintal, ainda não tem a mínima ideia da sociedade em que habita. Em plena Bienal do Livro, com tantas obras atuais e importantes retratando a realidade LGBT para o público infantojuvenil, é compreensível, no entanto, que ele implique justamente com uma HQ – é mais fácil para ele entender as figuras."

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais
44% da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro, aponta pesquisa Retratos da Leitura
Bolsonaro nomeia Ricardo Braga para cargo de secretário especial de Cultura
'Ninguém pode competir com as ideias de Paulo Freire', diz a viúva do educador
Guia juvenil, 'Este Livro é Gay' chega às livrarias brasileiras

Tudo o que sabemos sobre:

Bienal do Livro do Rio de Janeiro

Marcelo Crivella

Vingadores [Marvel]

quadrinhos

censura

Conteúdo Completo

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais
> Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay
Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio
Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay
Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu
Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

Encontrou algum erro? Entre em contato

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Segundo os organizadores, exemplares de 'Vingadores - A Cruzada das Crianças' se esgotaram na manhã desta sexta-feira, 6, após críticas

Roberta Jansen, O Estado de S. Paulo
06 de setembro de 2019 | 13h16

Conteúdo Completo

^ FECHAR

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

> Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

Fiscais da Secretaria Municipal de Ordem Pública estiveram no início da tarde desta sexta-feira, 6, na **Bienal do Livro do Rio** para checar de que forma o livro em quadrinhos '**Vingadores - A Cruzada das Crianças**' estava sendo comercializado. Sob vaias de parte do público, os fiscais percorreram vários estandes, mas não encontraram nenhum exemplar do livro. Menos de 40 minutos depois da abertura da bienal, o livro já estava esgotado nos 520 estandes.

LEIA TAMBÉM > Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Na véspera, o prefeito Marcelo Crivella havia criticado o livro, que apresenta personagens gays. A Prefeitura informou que não se trata de homofobia, mas sim do respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente, que recomenda que “publicações com cenas impróprias a crianças e adolescentes sejam comercializadas com lacre”.

A **Bienal do Livro do Rio de Janeiro** diz que é um direito do consumidor solicitar a troca de um produto que ele comprou e não gostou, como prevê o Código de Defesa do Consumidor. Essa foi a resposta dada, em comunicado, depois que o prefeito do Rio de Janeiro, **Marcelo Crivella**, mandou recolher, na quinta-feira, 5, a HQ, com a justificativa de que é preciso proteger as crianças.

"Pessoal, precisamos proteger as nossas crianças. Por isso, determinamos que os organizadores da Bienal recolhessem os livros com conteúdos impróprios para menores. Não é correto que elas tenham acesso precoce a assuntos que não estão de acordo com suas idades", disse Crivella em vídeo publicado em seu perfil do Twitter. Para o prefeito, "livros assim" precisam estar em um plástico preto, lacrado, avisando o conteúdo.



Marcelo Crivella
@MCrivella

Pessoal, precisamos proteger as nossas crianças. Por isso, determinamos que os organizadores da Bienal recolhessem os livros com conteúdos impróprios para menores. Não é correto que elas tenham acesso precoce a assuntos que não estão de acordo com suas idades.



22,7 mil 20:21 - 5 de set de 2019

25,3 mil pessoas estão falando sobre isso

De acordo com a presidente da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB, Silvana do Monte Moreira, a determinação do estatuto só se aplica a casos em que há imagens de nudez ou sexo explícito. No caso do **livro da Marvel**, há somente uma imagem de um beijo entre dois homens inteiramente vestidos dentro do livro, não na capa. A especialista lembra que o casamento e a família homoafetiva são reconhecidos no País desde 2011.

Lançada em 2010, '**Vingadores - A Cruzada das Crianças**', que não é destinada ao público infantil, mostra os personagens Wiccano e Hulkling como namorados, e mostra beijo entre os dois. A **Marvel** não participa da **Bienal do Livro do Rio** com estande, mas seus livros estavam à venda nos estandes de outros expositores.

NOTÍCIAS RELACIONADAS:

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay
Cartunistas protestam contra censura a exposição crítica a Bolsonaro em Porto Alegre
44% da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro, aponta pesquisa
'Ninguém pode competir com as ideias de Paulo Freire', diz a viúva do educador

Tudo o que sabemos sobre:

Bienal do Livro do Rio de Janeiro

Marcelo Crivella

homofobia

quadrinhos

Vingadores [Marvel]

censura

Conteúdo Completo

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

› Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

Encontrou algum erro? Entre em contato

PUBLICIDADE

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Personalidades se manifestaram nas redes sociais; confira postagens

Redação, O Estado de S.Paulo

06 de setembro de 2019 | 17h28

Conteúdo Completo

^ FECHAR

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

› Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

A tentativa de recolhimento do livro em quadrinhos *Vingadores - A Cruzada das Crianças* por fiscais da Prefeitura do Rio de Janeiro, no início da tarde desta sexta-feira, 6, na Bienal do Rio, gerou repercussão entre editoras e a classe artística nas redes sociais. A maioria se posicionou contra a ação ordenada pelo prefeito Marcelo Crivella.

LEIA TAMBÉM > Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

A ação foi mal sucedida, pois 40 minutos após a abertura da Bienal, o livro já estava esgotado nos 520 estandes. Confira abaixo as principais manifestações feitas no Twitter:

"Diante da censura feita por Marcelo Crivella, prefeito do Rio, e da fiscalização p/ identificar livros considerados "impróprios" na Bienal do Livro, a Companhia manifesta seu repúdio a todo e qualquer ato de censura e se posiciona, mais uma vez, à favor da liberdade de expressão."

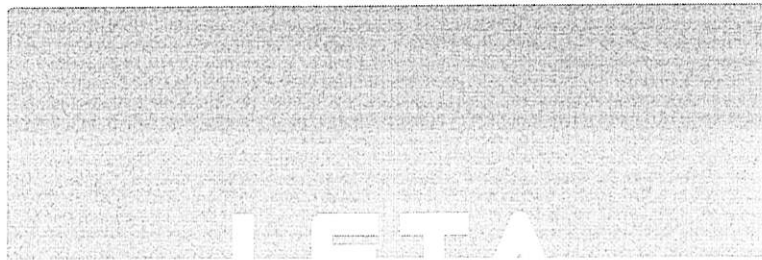
Companhia das Letras.



Companhia das Letras

@cialetras

Diante da censura feita por Marcelo Crivella, prefeito do Rio, e da fiscalização p/ identificar livros considerados "impróprios" na Bienal do Livro, a Companhia manifesta seu repúdio a todo e qualquer ato de censura e se posiciona, mais uma vez, à favor da liberdade de expressão.



21,5 mil 13:05 - 6 de set de 2019

7.635 pessoas estão falando sobre isso

Sobre a censura na Bienal do Livro Rio:

todavia

Tendo em vista a presença de agentes da secretaria de Ordem Pública do Rio de Janeiro fiscalizando estandes da Bienal, a Todavia vem a público repudiar toda e qualquer forma de censura. Repudia também a ideia de que existam livros impróprios. A fiscalização de livros remete a uma era sombria de nossa história, e seguiremos publicando e vendendo livros que exprimem nossa visão plural de mundo e do Brasil, direito esse amparado pela Constituição.



806 13:31 - 6 de set de 2019

321 pessoas estão falando sobre isso

"Diante da fiscalização para identificar livros considerados “impróprios” na Bienal do Livro Rio, repudiamos todo e qualquer ato de censura. Ler é um ato revolucionário. Somos a favor da liberdade de expressão e de toda forma de amor.”

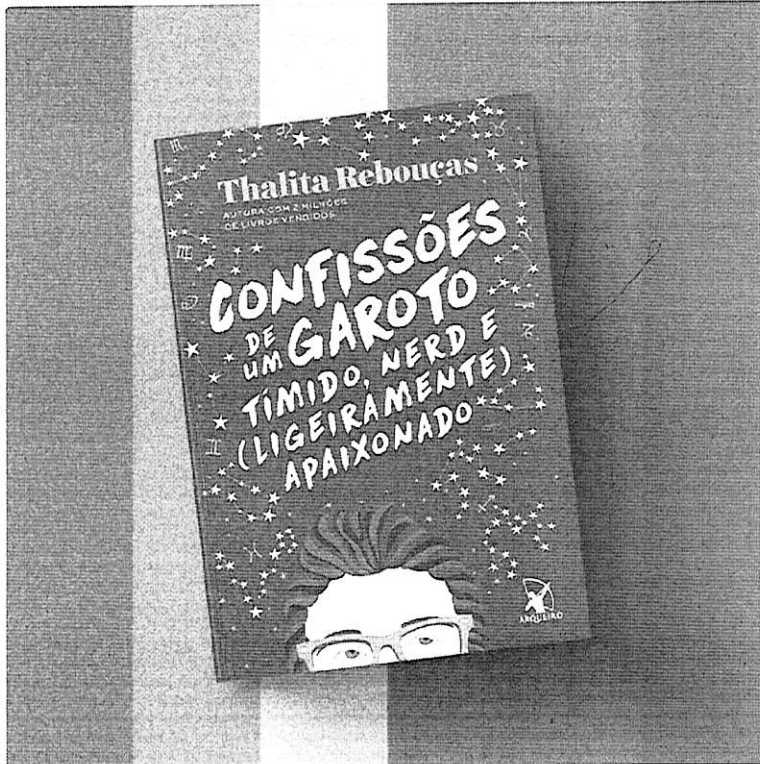
Editora Arqueiro.



Editora Arqueiro

@editoraarqueiro

Diante da fiscalização para identificar livros considerados "impróprios" na Bienal do Livro Rio, repudiamos todo e qualquer ato de censura. Ler é um ato revolucionário. Somos a favor da liberdade de expressão e de toda forma de amor.



742 14:46 - 6 de set de 2019

242 pessoas estão falando sobre isso

"Diante da fiscalização sobre livros considerados "impróprios" na Bienal do Livro Rio 2019, nós da Harper queremos deixar público nosso repúdio a qualquer tipo de censura. Temos orgulho da nossa equipe e das nossas histórias. Vamos continuar publicando livros nos quais acreditamos." HarperCollins.

“

Diante da fiscalização sobre livros considerados "impróprios" na Bienal do Livro Rio 2019, nós da Harper queremos deixar público nosso repúdio a qualquer tipo de censura. Temos orgulho da nossa equipe e das nossas histórias. Vamos continuar publicando livros nos quais acreditamos
pic.twitter.com/5cqjFaZwrZ



HarperCollins Brasil na Bienal

@HarperCollinsBR

Diante da fiscalização sobre livros considerados "impróprios" na Bienal do Livro Rio 2019, nós da Harper queremos deixar público nosso repúdio a qualquer tipo de censura. Temos orgulho da nossa equipe e das nossas histórias. Vamos continuar publicando livros nos quais acreditamos



101 17:03 - 6 de set de 2019

39 pessoas estão falando sobre isso

"Ao tentar censurar os *Vingadores*, o prefeito do Rio se iguala a facínoras como Ultron, Kang e Thanos."

Chico Barney, escritor



Chico Barney

@chicobarney

Ao tentar censurar os *Vingadores*, o prefeito do Rio se iguala a facínoras como Ultron, Kang e Thanos.

2.566 10:27 - 6 de set de 2019

411 pessoas estão falando sobre isso

"Ao deixar Sodoma, as filhas de Ló embebedam o pai e dormem com ele para colher sua semente em seus úteros. Está na Bíblia, Gênesis. Crivella manda recolher a HQ dos *Vingadores*; ela ensina tolerância num mundo witzel-bolsonaro, que se ajoelha todo santo dia ao deus da carnificina."

Marcelo Backes, escritor, tradutor. Doutor em Romanística e Germanística.



Marcelo Backes
@MarceloBackes12

Ao deixar Sodoma, as filhas de Ló embebedam o pai e dormem com ele para colher sua semente em seus úteros. Está na Bíblia, Gênesis. Crivella manda recolher a HQ dos Vingadores; ela ensina tolerância num mundo witzel-bolsonaro, que se ajoelha todo santo dia ao deus da carnificina.

1.505 09:41 - 6 de set de 2019

404 pessoas estão falando sobre isso

Um simples beijo gay em uma HQ foi chamado de material PORNOGRÁFICO pelo maldito prefeito do RJ, Crivella. Violência, adultério, roubo, sequestro, sangue, explosão, nada disso jamais incomodou q estivesse em HQs. O problema é sempre o amor LGBT. Mas CENSURA não será tolerada!"

Felipe Neto, youtuber.

"Não é só um retrocesso, é crime!"

David Miranda (PSOL-RJ), vereador.



David Miranda
@davidmirandario

LGBTfobia: quando uma dessas cenas é censurada e atacada como "inadequada" e a outra não. Viva toda forma de amor!
#LeiaComOrgulho



5.508 17:17 - 6 de set de 2019

1.137 pessoas estão falando sobre isso

"Não foi censura, os gibis ainda estarão à venda mas com selo de recomendação para menores (sic). Está corretíssimo."

Roger Rocha Moreira, músico e idealizador da banda Ultraje a Rigor.

"Repudiamos todo e qualquer tipo de discriminação ou censura e, como sempre, nos posicionamos à favor da liberdade de expressão e da diversidade. Se você estiver na Bienal do Livro este ano, poderá encontrar em nosso estande vários livros com temática LGBT +"

Editora Intrínseca.



Repudiamos todo e qualquer tipo de discriminação ou censura e, como sempre, nos posicionamos à favor da liberdade de expressão e da diversidade.

Se você estiver na Bienal do Livro este ano, poderá encontrar em nosso estande vários livros com temática LGBT +



6.380 14:20 - 6 de set de 2019

2.189 pessoas estão falando sobre isso

"A Estante Virtual é contra a medida da prefeitura do Rio em censurar exemplares da HQ "Vingadores: A cruzada das crianças". Apoiamos a diversidade em todas as áreas, sobretudo, na literatura."

Estante Virtual.

"Posturas como a do prefeito Marcelo Crivella e do governador João Doria – que recentemente mandou recolher uma apostila escolar que falava sobre diversidade sexual – tentam colocar a sociedade brasileira em tempos medievais"

Luiz Schwarcz, CEO e fundador da Companhia das Letras, no perfil da editora no Twitter.

 **Companhia das Letras** @cialetras · 6 de set de 2019

Respondendo a @cialetras

Luiz Schwarcz, CEO e fundador da Companhia das Letras, afirma:

"Ficamos orgulhosos com a posição da organização da Bienal do Rio em defesa da liberdade de expressão e da diversidade. Ela mostra com dignidade a vocação e vontade dos editores.

Posturas como a do prefeito (+)

 **Companhia das Letras**
@cialetras

(+) Marcelo Crivella e do governador João Doria – que recentemente mandou recolher uma apostila escolar que falava sobre diversidade sexual – tentam colocar a sociedade brasileira em tempos medievais, quando as pessoas não tinham a liberdade de expressar suas identidades. (+)

1.040 13:07 - 6 de set de 2019

172 pessoas estão falando sobre isso

"A Companhia manifesta seu repúdio a todo e qualquer ato de censura e se posiciona, mais uma vez, à favor da liberdade de expressão."

Companhia das Letras.

MATÉRIAS RELACIONADAS

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Tudo o que sabemos sobre:

Vingadores [Marvel]

Marcelo Crivella

censura

quadrinhos

Bienal do Livro do Rio de Janeiro

Conteúdo Completo

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

› Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

Encontrou algum erro? Entre em contato

PUBLICIDADE

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Prefeito do Rio enviou ao evento fiscais da prefeitura para verificar de que forma um quadrinho estava sendo vendido; 'Vingadores - A Cruzada das Crianças', que não é destinado ao público infantil, tem um casal de namorados homens

Redação, O Estado de S. Paulo
06 de setembro de 2019 | 18h24

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

> Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

O prefeito do Rio, **Marcelo Crivella**, ocupou as manchetes nesta sexta-feira, 6, ao pedir o recolhimento de um livro na **Bienal do Livro do Rio**. A Bienal reagiu, anunciando que não iria interferir na venda dos livros — mas o exemplar em questão esgotou em menos de 40 minutos nesta sexta-feira, 6.

LEIA TAMBÉM > Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Outras entidades reagiram, da OAB a editores, e até o ministro do STF Marco Aurélio Mello se manifestou. Veja a seguir os principais fatos sobre a história.

Crivella manda recolher livro

O prefeito anunciou na noite da quinta-feira, 5, que determinou aos organizadores da Bienal do Livro que **recolhessem um livro** que, segundo ele, oferece “conteúdo sexual para menores”. Na obra *Vingadores - A Cruzada das Crianças*, lançada em 2010 e não destinada ao público infantil, os personagens Wiccano e Hulkling são namorados. Na postagem o prefeito não esclarece com base em qual norma legal emitiu a determinação.

Bienal anuncia que não vai interferir na venda dos livros

A Bienal do Livro afirmou na sexta-feira, 6, pela manhã, que é um direito do consumidor solicitar a troca de um produto que ele comprou, e não gostou, como prevê o Código de Defesa do Consumidor. Essa foi a **resposta dada**, em comunicado, depois que o prefeito do Rio mandou recolher a HQ da Marvel Comics, com a justificativa de que é preciso proteger as crianças.

Fiscais da prefeitura visitam Bienal

Fiscais da prefeitura estiveram no início da tarde desta sexta-feira, 6, na Bienal do Livro do Rio para checar de que forma o livro em quadrinhos estava sendo comercializado. Sob vaias de parte do público, os fiscais percorreram vários estandes, mas não encontraram nenhum exemplar do livro.

Exemplares foram esgotados

Menos de 40 minutos depois da abertura da Bienal nesta sexta-feira, o livro já estava esgotado nos 520 estandes. A Marvel não participa da Bienal do Livro do Rio com estande, mas seus livros estavam à venda no espaço de outros expositores.

Editoras, escritores e políticos reagem à tentativa da prefeitura

A tentativa de recolhimento do livro em quadrinhos gerou **repercussão entre editoras e a classe artística** nas redes sociais. A maioria se posicionou contra a ação ordenada pelo prefeito Marcelo Crivella.

Ministro do STF Marco Aurélio Mello diz não ter visto 'nada de mais' no livro

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na sexta-feira, 6 ao Estadão/Broadcast, que **não viu nada “de mais” no livro em quadrinhos *Vingadores, a Cruzada das Crianças***. Para o ministro, em pleno século 21 é preciso ter uma “visão tolerante” de mundo.

Entendimento sobre o ECA

A prefeitura alega que não se trata de homofobia, mas sim do respeito ao **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, que recomenda que “publicações com cenas impróprias a crianças e adolescentes sejam comercializadas com lacre”.

De acordo com a presidente da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB, Suzana do Monte Moreira, porém, a determinação do estatuto só se aplica a casos em que há imagens de nudez ou sexo explícito. No caso do livro da Marvel, há somente uma imagem dentro do livro de um beijo entre dois homens inteiramente vestidos, não na capa.

OAB/Rio e Instituto dos Advogados Brasileiros acusam censura

"A postura da Prefeitura do Rio, portanto, revela-se como ato de força e censura, que deve ser repellido. Vigilante à efetiva legalidade dos atos das autoridades públicas, a OAB/RJ reafirma seu papel na preservação do Estado democrático de Direito e, caso necessário, recorrerá às medidas cabíveis com vista à defesa da sociedade fluminense", diz uma **nota da OAB** emitida nesta sexta-feira.

Vereadores do Rio pedem investigação ao Ministério Público

Os vereadores Tarcísio Motta e Renato Cinco, do PSOL, entraram com representação junto ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para que seja aberta investigação sobre a atuação da Prefeitura na Bienal nesta sexta-feira. Para os parlamentares, a ação da Secretaria de Operação Pública (Seop) tem indícios de improbidade administrativa, censura prévia e violação do direito à liberdade expressão.

Movimentos LGBTQ+ convocam ato pelas redes sociais

Movimentos de defesa dos direitos LGBTQ+ convocaram nas redes sociais um ato de repúdio ao que chamaram de censura por parte do prefeito Marcelo Crivella, que pedira o recolhimento dos livros *Vingadores: a Cruzada das Crianças*, por conta de um beijo entre dois homens. Eles pretendem fazer um "beijaço" na Arena Sem Filtro, na Bienal do Livro, às 19h de sábado, quando estará ocorrendo um debate sobre a temática LGBTQ.

Marcelo Crivella é reincidente em casos semelhantes

Esta não é a primeira vez que o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, é acusado de censura a manifestações culturais. Em 2017, em meio à polêmica gerada pela exposição *Queermuseum* (que reunia obras de arte explorando questões de gênero) em outras capitais, o prefeito vetou a montagem da mostra no Museu de Arte do Rio. A exposição acabou sendo montada na Escola

de Artes Visuais do Parque Lage.

No mesmo ano, o prefeito vetou o incentivo fiscal a diferentes projetos culturais da cidade, entre eles a Parada LGBTI em Copacabana, na zona sul. A alegação foi que o evento não se adequava às exigências do modelo de propostas. No ano passado, também foi proibida a montagem da peça *O Evangelho segundo Jesus, rainha do céu*, na mostra *Corpos Visíveis*, em que Jesus Cristo era interpretado por uma atriz transexual.

Crivella volta às redes sociais para justificar pedido de recolhimento de HQs

“A decisão de recolher os gibis na Bienal do Livro teve apenas um objetivo: cumprir a lei e defender a família. De acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), as obras deveriam estar lacradas e identificadas quanto ao seu conteúdo. No caso em questão, não havia nenhuma advertência sobre o assunto abordado”, escreveu o prefeito.

Ele também publicou um vídeo sobre o tema: “Há uma certa controvérsia na mídia sobre a decisão da prefeitura para recolher os livros que tinham conteúdo de homossexualidade, atingindo um público infantil, um público juvenil. O que nós fizemos é para defender a família, esse assunto tem que ser tratado na família. Não pode ser induzido, seja na escola, seja nos livros, seja onde for. Nós vamos sempre continuar em defesa da família.”

TJ-RJ dá liminar e impede apreensão de obras LGBTs na Bienal do Rio

O desembargador Heleno Ribeiro Pereira Nunes, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), concedeu nesta sexta-feira, 6, uma liminar para impedir que a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Secretaria Municipal de Ordem Pública do município apreendam obras de temática LGBTQ. A decisão do desembargador atende a um pedido do Sindicato Nacional dos Editores de Livros e impõe uma derrota à administração do prefeito Marcelo Crivella (PRB).

O sindicato acionou a Justiça sob a alegação de que a Bienal do Rio é um evento cultural relevante, que expõe alguns livros que “espelham os novos hábitos sociais, sendo certo que o atual conceito de família, na ótica do Supremo Tribunal Federal, contempla várias formas de convivência humana e formação de células sociais”. Também alegou que a fiscalização do município do Rio reflete ofensa à liberdade de expressão constitucionalmente assegurada.

Felipe Neto distribuirá 10 mil livros com temática LGBT na Bienal: 'Resposta à intolerância'

O youtuber Felipe Neto anunciou que distribuirá gratuitamente mais de 10 mil livros com temática LGBT durante a Bienal do Livro no Rio de Janeiro a partir do próximo sábado, 7 de setembro.

Livros como *Confissões de Um Garoto Tímido*, *Nerd e (Ligeiramente) Apaixonado*, de Thalita Rebouças, *Arrase!*, de RuPaul e *O Mau Exemplo* de Cameron Post, de Emily M. Danforth devem estar entre os cerca de 10 mil exemplares que serão empilhados na praça central da Bienal e serão entregues ao público por uma promotora de vendas. O youtuber não estará presente na ocasião.

Censura, Estatuto da Criança e do Adolescente: entenda a questão jurídica da HQ de 'Vingadores'

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

Tudo o que sabemos sobre:

Bienal do Livro do Rio de Janeiro

Marcelo Crivella

quadrinhos

Conteúdo Completo

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

› Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

Encontrou algum erro? Entre em contato

PUBLICIDADE

Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

'Quem sabe ele recolhe as TVs também. Estou cansado de ver beijo homossexual em novela', ironizou magistrado, ressaltando que não vê problema na abordagem de personagens da comunidade LGBT

Rafael Moraes Moura, O Estado de S.Paulo
06 de setembro de 2019 | 17h37

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

> Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

O ministro **Marco Aurélio Mello**, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nesta sexta-feira, 6 ao **Estadão/Broadcast** que não viu nada “de mais” no livro em quadrinhos **Vingadores, a Cruzada das Crianças**, criticado pelo prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (PRB) por apresentar personagens homossexuais. Para o ministro, em pleno século 21 é preciso ter uma “visão tolerante” de mundo.

LEIA TAMBÉM > Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

No início da tarde desta sexta-feira, 6, fiscais da prefeitura estiveram na Bienal do Rio, para checar de que forma o livro estava sendo comercializado. Sob vaias de parte do público, os fiscais percorreram vários estandes, mas não encontraram nenhum exemplar.

Na véspera, Crivella havia criticado o livro. A prefeitura alega que não se trata de homofobia, mas sim do respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que recomenda que “publicações com cenas impróprias a crianças e adolescentes sejam comercializadas com lacre”.

“É a visão dele, cada qual tire a sua conclusão. Quem sabe ele recolhe as TVs também. Estou cansado de ver beijo homossexual em novela”, ironizou Marco Aurélio, ressaltando que não vê problema nenhum na abordagem de personagens da comunidade LGBT.

“Estamos em pleno século 21, é preciso ter uma visão aberta, uma visão tolerante e distinguindo sempre religião e Estado, preservando a liberdade de expressão. Esta (*a liberdade de expressão*) é intocável em um Estado democrático, mas em um Estado totalitário, religioso, não”, completou.

De acordo com a presidente da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB, Suzana do Monte Moreira, a determinação do estatuto só se aplica a casos em que há imagens de nudez ou sexo explícito. No caso do livro da Marvel, há somente uma imagem dentro do livro de um beijo entre dois homens inteiramente vestidos, não na capa.

OAB/Rio e Instituto dos Advogados Brasileiros acusam censura

A **Ordem dos Advogados do Brasil**, Seção do Estado do Rio de Janeiro, e o **Instituto dos**

Advogados Brasileiros (IAB) lançaram uma nota comentando a atitude do prefeito Marcelo Crivella.

Leia a íntegra a seguir:

"A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio de Janeiro, e o Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) vêm manifestar seu repúdio ao ato arbitrário praticado pela Prefeitura do Rio de Janeiro na Bienal do Livro na tarde desta sexta, dia 6. A tentativa de recolhimento da obra em quadrinhos 'Vingadores: A cruzada das crianças', sob o argumento de que violaria o Estatuto da Criança e do Adolescente, não se justifica, já que inexiste na capa da publicação qualquer reprodução de ato obsceno, nudez ou pornografia. O conteúdo da obra tampouco infringe as normas vigentes, visto que as famílias homoafetivas são reconhecidas legalmente no Brasil desde 2011, estando alinhadas com as garantias constitucionais do cidadão.

A OAB/RJ tem em seus pilares a defesa da liberdade de expressão, de pensamento e do pleno exercício da informação, especialmente traduzido na atividade da livre veiculação de livros, revistas, jornais e de todo meio de manifestação escrita legítima, conforme asseguram os direitos e garantias fundamentais esculpidos no artigo 5º, IV, VIII, IX, XIII e XIV, combinado com o artigo 220 e seus parágrafos, da Constituição Federal.

Vale salientar, ainda, que não cabe ao Poder Executivo municipal, e, sim, à Justiça da Infância e da Juventude, a ação contra eventuais desrespeitos ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

A postura da Prefeitura do Rio, portanto, revela-se como ato de força e censura, que deve ser repellido. Vigilante à efetiva legalidade dos atos das autoridades públicas, a OAB/RJ reafirma seu papel na preservação do Estado democrático de Direito e, caso necessário, recorrerá às medidas cabíveis com vista à defesa da sociedade fluminense."

Representação no Ministério Público e 'beijão' contra ato da prefeitura na Bienal

No fim da tarde desta sexta-feira, 6, Marcelo Crivella voltou às redes sociais para justificar o pedido de recolhimento dos HQs na Bienal. Em um vídeo publicado no Twitter, o prefeito do Rio disse que o objetivo da medida era o de cumprir a lei e defender a família. "O que nós fizemos é para defender a família, esse assunto tem que ser tratado na família. Não pode ser induzido, seja na escola, seja nos livros, seja onde for", disse.

Os vereadores Tarcísio Motta e Renato Cinco, do PSOL, entraram com representação junto ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para que seja aberta investigação sobre a atuação da prefeitura na Bienal nesta sexta-feira. Por outro lado, os movimentos de defesa dos direitos LGBTQ+ estão convocando nas redes sociais um ato de repúdio ao que chamaram de censura por parte do prefeito. Eles pretendem fazer um "beijão" na Arena Sem Filtro, na Bienal do Livro, às 19h de sábado, quando estará ocorrendo um debate sobre a temática LGBTQ.

Reincidente

Esta não é a primeira vez que o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, é acusado de censura a manifestações culturais. Em 2017, em meio à polêmica gerada pela exposição Queermuseum (que reunia obras de arte explorando questões de gênero) em outras capitais, o prefeito vetou a

montagem da mostra no Museu de Arte do Rio. A exposição acabou sendo montada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

No mesmo ano, o prefeito vetou o incentivo fiscal a diferentes projetos culturais da cidade, entre eles a Parada LGBTI em Copacabana, na zona sul. A alegação foi que o evento não se adequava às exigências do modelo de propostas. No ano passado, também foi proibida a montagem da peça O Evangelho segundo Jesus, rainha do céu, na mostra Corpos Visíveis, em que Jesus Cristo era interpretado por uma atriz transexual.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Os 20 livros censurados mais influentes da história

Tudo o que sabemos sobre:

Marco Aurélio Mello

Vingadores [Marvel]

Marcelo Crivella

homossexualidade

quadrinhos

censura

Conteúdo Completo

Prefeito do Rio determina recolhimento de livro dos Vingadores com personagens homossexuais

Depois de polêmica com Crivella, Bienal do Rio não vai recolher HQ com personagem gay

Marcelo Crivella manda recolher HQ com beijo gay e fiscais são vaiados na Bienal do Rio

Editoras e artistas reagem a recolhimento de HQ com beijo gay

Bienal do Livro do Rio, Crivella, 'Vingadores' e censura: saiba o que aconteceu

> Ministro Marco Aurélio, do STF, diz que não viu nada 'de mais' em livro criticado por Crivella

Encontrou algum erro? Entre em contato

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom de desconto Americanas 2019

Cupom de desconto Americanas - TODOS neste link !

Cupom de desconto Carrefour 2019

RIO DE JANEIRO

Pedido de Crivella para recolher livro dos Vingadores que mostra beijo gay é repudiado na Bienal

Leitores, autores e executivos criticaram a possibilidade de recolhimento de livro.

Por Carlos Brito, G1 Rio

07/09/2019 05h00 · Atualizado há 4 dias

Laurentino Gomes comenta pedido para recolhimento de livros na Bienal do Rio

Se alguém concordou com a decisão do prefeito Marcelo Crivella, que na

noite de quinta-feira (5) determinou o recolhimento de um romance gráfico por suposto conteúdo impróprio, esta pessoa permaneceu discreta enquanto esteve na Bienal na tarde e noite de sexta-feira.

Na noite de quinta, a Justiça determinou que as obras **não poderão ser recolhidas em função de conteúdo LGBT na Bienal**. O **G1** esteve no evento para repercutir a medida e todas as pessoas ouvidas manifestaram repúdio à possibilidade do recolhimento do livro.

“Estamos em uma feira literária - aqui, as pessoas compram os livros que quiserem. Algum tema tratado por uma determinada obra incomoda ou desagrada? É simples: basta não comprá-la. Agora, de forma alguma posso achar normal que um governante determine recolhimento de livros. Já vimos isso em outros períodos da história e sabemos que o resultado não foi bom. Fiquei estarecida com essa medida”, descreveu Andreia Fernandes.

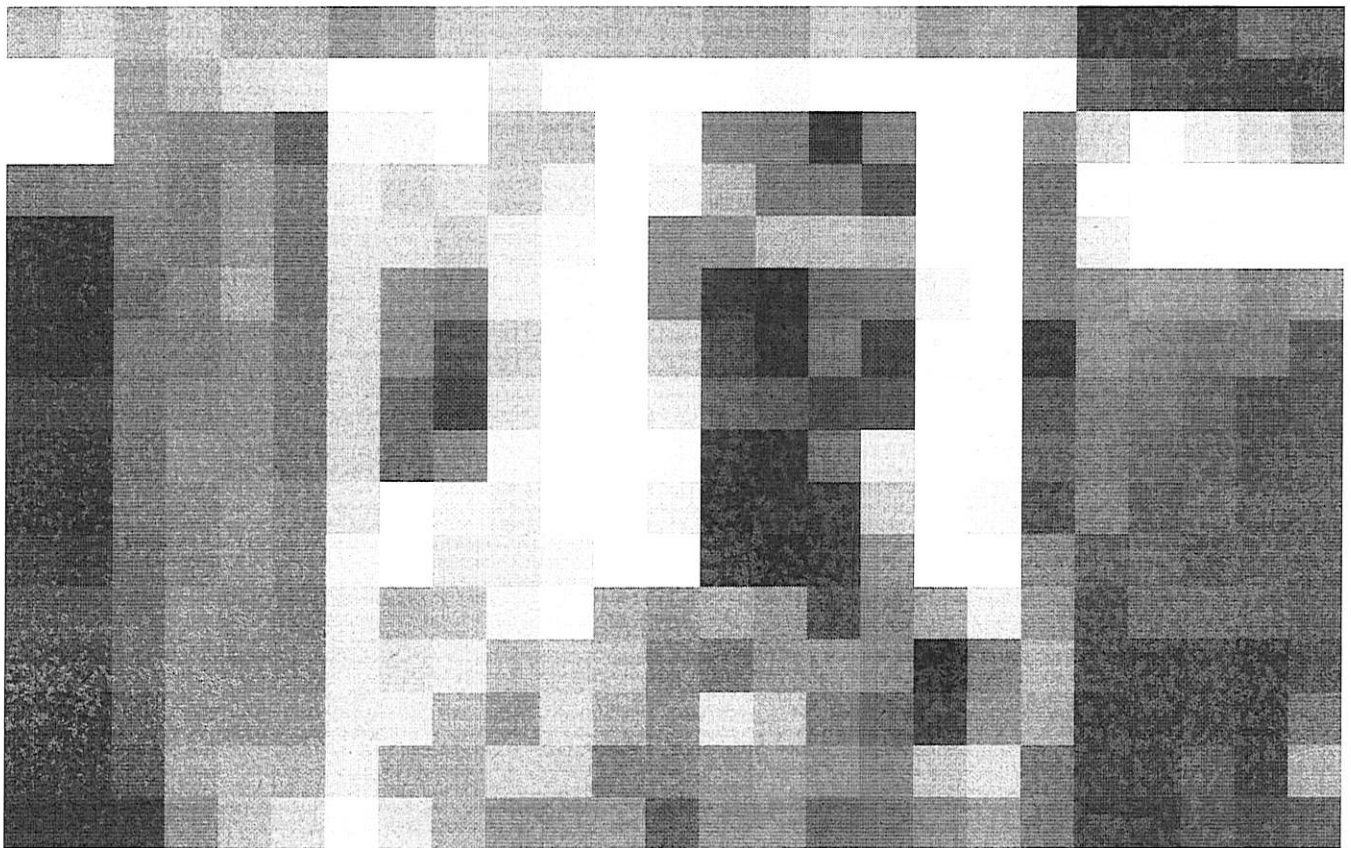
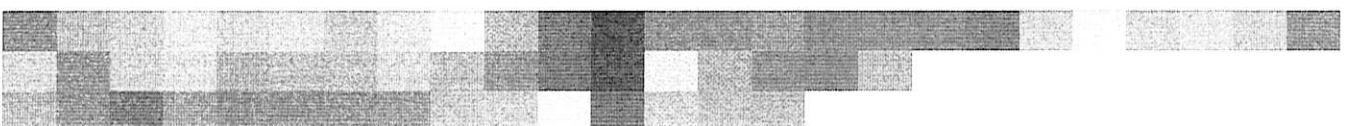
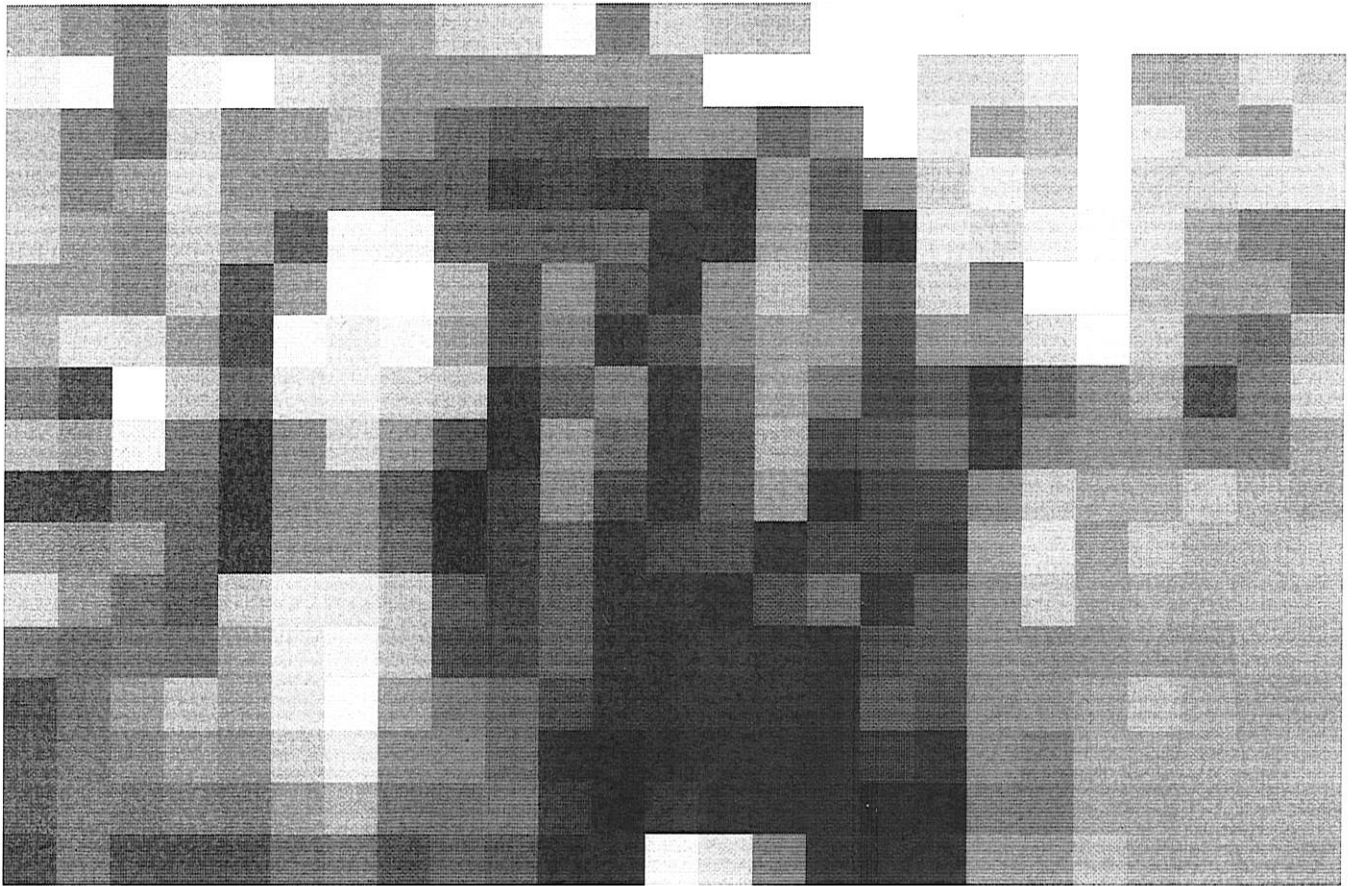


Foto de livro criticado por Crivella na Bienal do Rio — Foto: Wilton Junior/Estadão Conteúdo





Anne Nascimento e Andreia Fernandes falam sobre pedido de recolhimento de livro na bienal — Foto: Carlos Brito/G1

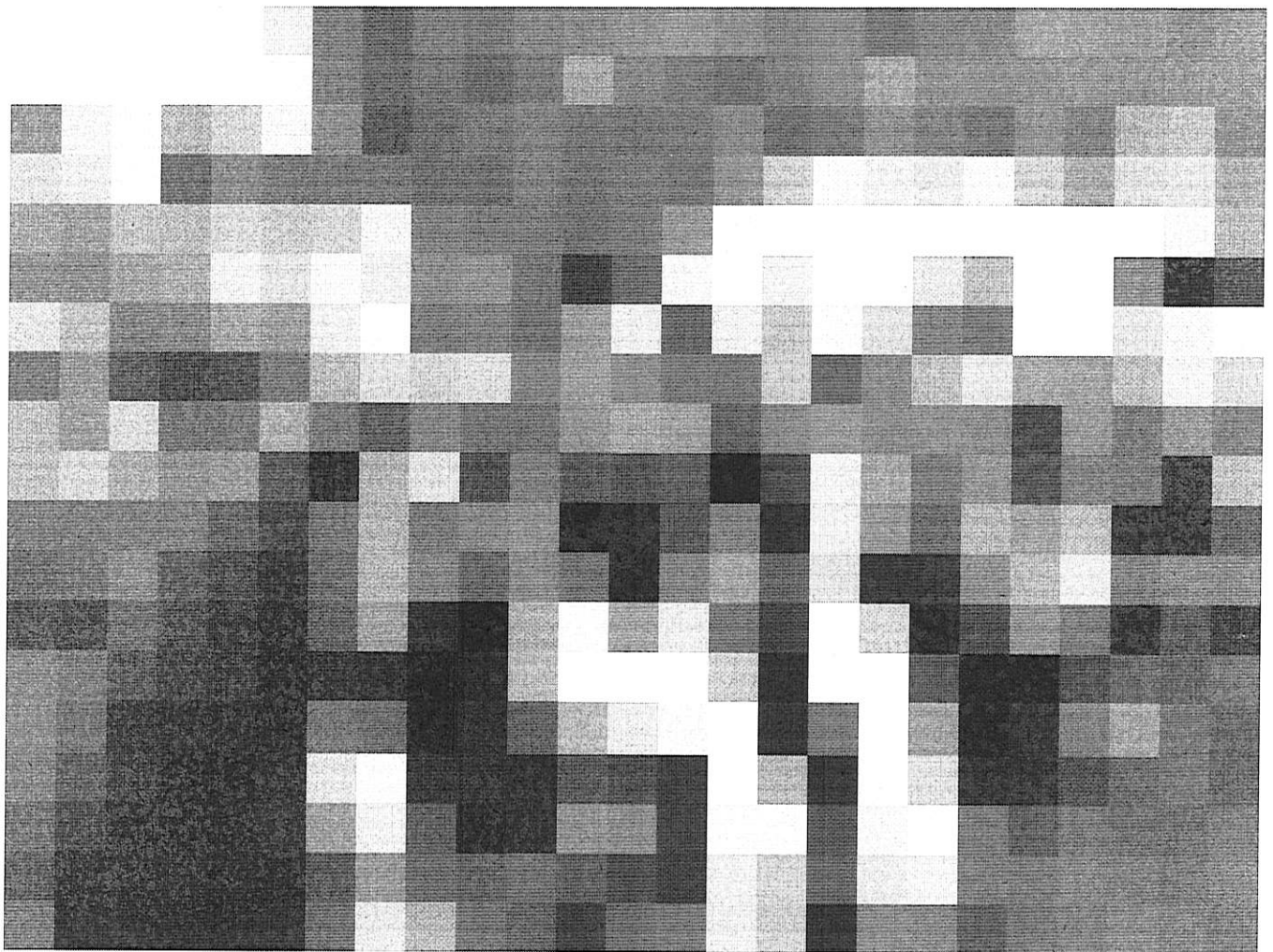
“É um absurdo. Quem concorda com isso ainda não entendeu que vivemos em um país onde temos liberdade para escolher os produtos culturais que queremos consumir”, disse Anne Nascimento.

Os leitores não foram os únicos assustados com a presença dos fiscais da Prefeitura do Rio nos corredores da Bienal.

“Fomos visitados por agentes da Secretaria de Ordem Pública que buscavam um livro de temática LGBT - e sim, temos vários deles em nosso catálogo e publicamos todos com muito orgulho. Para mim, tratou-se de uma ação de censura, um retrocesso. Mas pelo menos aqui, o efeito gerado foi contrário: notamos que a venda desses livros aumentaram hoje”, avaliou o diretor de uma das editoras que estavam expondo livros.

Um dos principais convidados da Bienal do Rio, o escritor Laurentino Gomes, que no evento lança o livro “Escravidão - Volume 1”, disse ter ficado surpreendido com a ação da prefeitura.

“Estou revoltado. Isso foi uma agressão à Bienal e à democracia brasileira - um ato explícito de censura. Trabalhei como jornalista durante a ditadura e lutei pela liberdade de expressão no Brasil. O que aconteceu hoje foi assustador - fiscais fardados andando pelos corredores para recolher um livro. Achei que nunca mais veria algo assim aqui. Para mim, o que aconteceu foi um ato de pretensão, autoritarismo e arrogância inaceitável, além de uma demonstração de fortalecimento de um fundamentalismo religioso que combate a liberdade de expressão”.



Alexia Liz e Sérgio Estevan criticam pedido para recolher livros na Bienal — Foto: Carlos Brito/G1

A medida da prefeitura também fez pai e filha concordarem.

“Eu acho absurdo sequer se considerar a possibilidade de recolhimento de uma obra. Pode-se até, dependendo da situação, pensar em uma classificação etária, mas tirar o livro das estantes? Não é possível concordar com algo assim”, avaliou Sérgio Estevan.

Sua filha, Alexia Liz, jovem autora que lança um livro no evento, completou.

"É o tipo de coisa que nos deixa preocupados. Recolher livros me parece um exagero. Não dá para achar isso normal".

Resumo do caso até aqui:

- Na noite de quinta-feira, o prefeito Marcelo Crivella **diz que vai mandar recolher exemplares de "Vingadores, a cruzada das crianças"** (Salvat) da Bienal do Livro do Rio;
- Bienal do Livro informa que não vai retirar livros e que dá "voz a todos os públicos";
- Na manhã de sexta-feira, todos os exemplares à venda na Bienal **se esgotam em pouco mais de meia hora**;
- Na tarde de sexta, fiscais da prefeitura **vão à Bienal para identificar e lacrar livros considerados "impróprios"**;
- Fiscalização não encontrou conteúdo em "desacordo com a legislação"
- Bienal recorre à Justiça **para garantir "pleno funcionamento do evento"**;
- À noite, desembargador concede liminar;
- OAB diz que prefeitura não tem poder para recolher livros.

Prefeitura x ECA

Em nota, após Crivella afirmar que determinou o recolhimento dos livros. De acordo com a Prefeitura, eles estavam cumprindo o Estatuto da Infância e do Adolescente (ECA) e ameaçou cassar a licença da Bienal (veja mais abaixo).

"Livros assim precisam estar em um plástico preto, lacrado, avisando o conteúdo", disse o prefeito em vídeo nas redes sociais.

O ECA, porém, não menciona a homossexualidade **como fator para uma obra ser considerada imprópria.**

De acordo com o inciso quatro, artigo 5º, da Constituição Federal, "é livre a manifestação do pensamento". E segundo o inciso 9, do mesmo artigo, é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

"A prefeitura não tem o poder de busca e apreensão. Este poder é, estritamente, do Judiciário. Desde 2011, a família homoafetiva é reconhecida. Nós sabemos disso, foi amplamente divulgado. Em 2019, a homofobia tornou-se crime, equiparado ao racismo", afirmou Silvana do Monte Moreira, presidente da Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da OAB-RJ.

Livros estavam lacrados, diz Bienal

A Bienal informou que os livros já estavam lacrados, como todos os livros de edição especial que vêm embalados em plástico transparente. Eles não ficam abertos para que o público possa "folhear".

A direção da Bienal também informou que não iria retirar os livros e que daria voz "a todos os públicos, sem distinção, como uma democracia deve ser".

"Este é um festival plural, onde todos são bem-vindos e estão representados. Inclusive, no próximo fim de semana, a Bienal do Livro terá três painéis para debater a literatura Trans e LGBTQA+. A direção do festival entende que, caso um visitante adquira uma obra que não o agrade, ele tem todo o direito de solicitar a troca do produto, como prevê o Código de Defesa do Consumidor", diz o comunicado.

CRIVELLA MANDA RECOLHER LIVRO

Crivella pede para recolher livro dos Vingadores vendido na Bienal

Livro que Crivella mandou recolher se esgota na Bienal do Rio

Prefeitura do Rio pede lacre em livro com beijo gay e cita ECA, que não menciona homossexualidade

Bienal entra com mandado de segurança preventivo para garantir evento, diz organização

Autor da HQ tem no currículo Grey's Anatomy e Sex and The City

Liminar impede prefeitura de buscar e apreender livros na Bienal

Nova decisão judicial manda recolher livros com temática LGBT

'Não foi encontrada nenhuma violação', diz subsecretário do Rio após fiscalização

'Fato gravíssimo', diz ministro Celso de Mello sobre censura a livros

TJ e Crivella negam censura

STF suspende decisão que permitia apreender livros

Autores e editores fazem manifesto contra a censura

Mais do G1

Política

Proposta de nova CPMF enfrentará dificuldades na Câmara, diz Maia

Governo quer tributar saques e depósitos em dinheiro e pagamentos em cartões de crédito e débito.

Há 52 minutos — Em Política

Nova CPMF? Entenda o tributo que o governo pretende criar

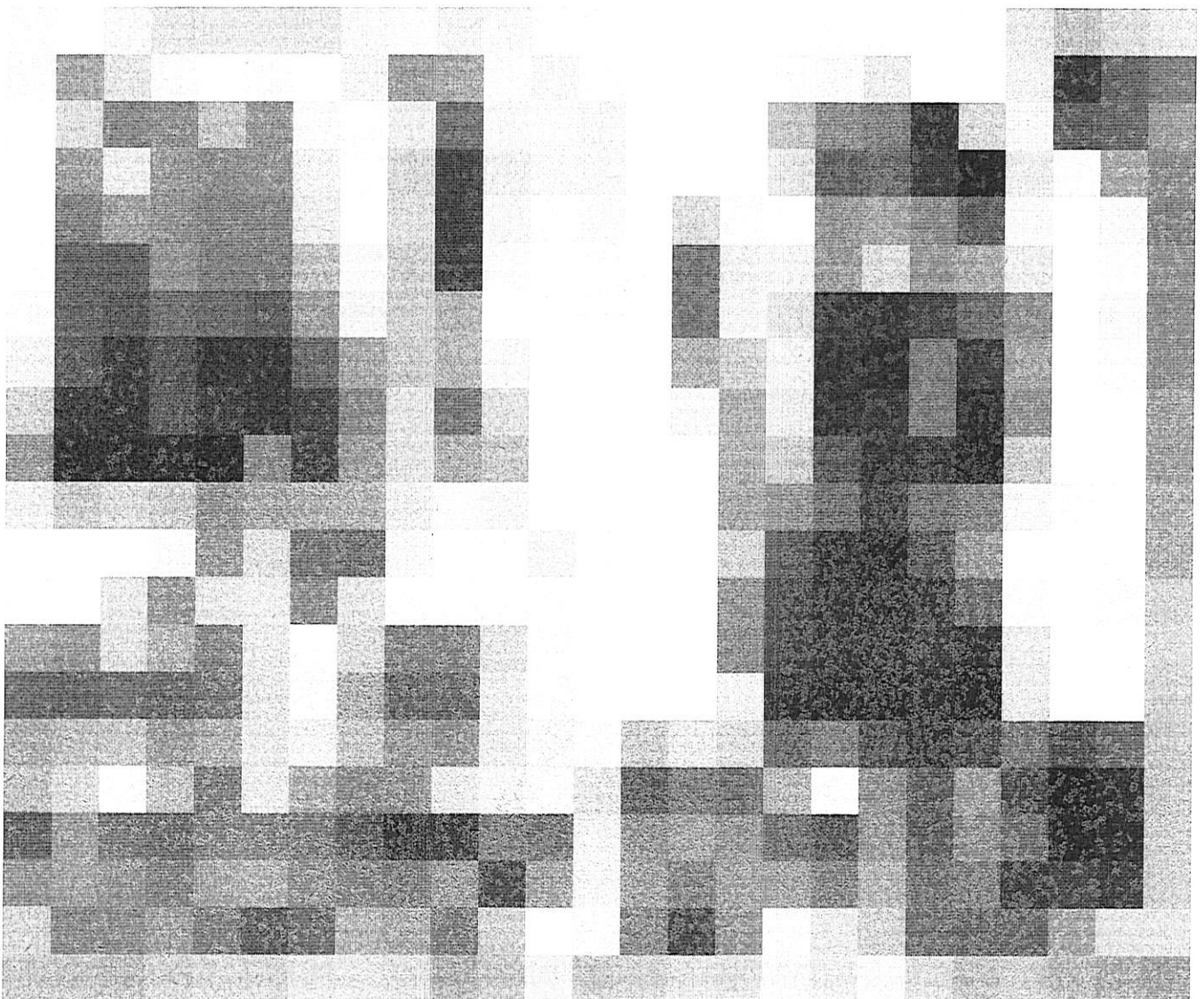
RIO DE JANEIRO

Crivella pede para recolher livro dos Vingadores vendido na Bienal

O romance gráfico 'Vingadores, a cruzada das crianças' traz uma cena de dois personagens masculinos se beijando. Bienal negou retirada de livros.

Por G1 Rio

05/09/2019 21h23 · Atualizado há 4 dias



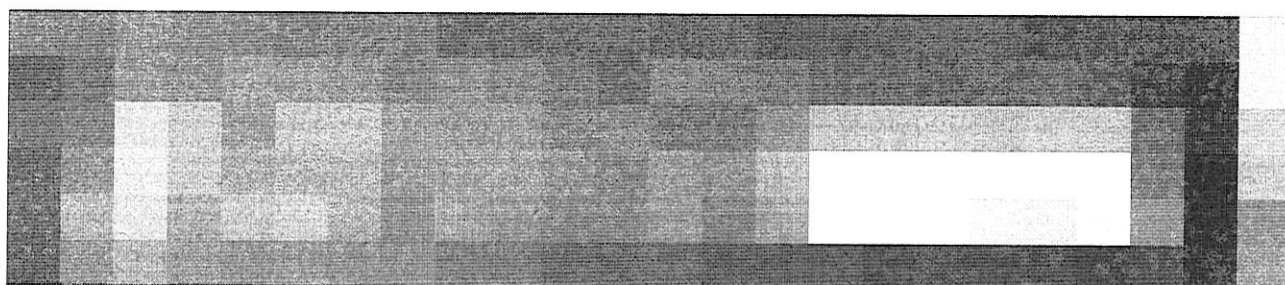
O prefeito do Rio, Marcelo Crivella, pediu nesta quinta-feira (5) para a Bienal do Livro recolher um livro à venda no evento. O romance gráfico (graphic novel) 'Vingadores, a cruzada das crianças' traz uma cena de dois personagens masculinos se beijando. Em um vídeo em seu twitter, Crivella diz que a obra traz "conteúdo sexual para menores".

"Livros assim precisam estar em um plástico preto, lacrado, avisando o conteúdo", disse o prefeito. "Pessoal, precisamos proteger as nossas crianças. Por isso, determinamos que os organizadores da Bienal recolhessem os livros com conteúdos impróprios para menores. Não é correto que elas tenham acesso precoce a assuntos que não estão de acordo com suas idades", escreveu ainda Crivella no post.

A história, de Allan Heinberg e Jim Cheng, aborda a equipe dos Jovens Vingadores. Dela, fazem parte os personagens Wiccano e Hulkling - na trama, eles são namorados. Uma mãe que comprou o livro para o filho fez uma reclamação e o tema virou debate na internet.

Em nota, a A Bienal afirmou que não irá retirar os livros e que dá voz a todos os públicos, sem distinção, como uma democracia deve ser.

"Este é um festival plural, onde todos são bem-vindos e estão representados. Inclusive, no próximo fim de semana, a Bienal do Livro terá três painéis para debater a literatura Trans e LGBTQA+. A direção do festival entende que, caso um visitante adquira uma obra que não o agrade, ele tem todo o direito de solicitar a troca do produto, como prevê o Código de Defesa do Consumidor."



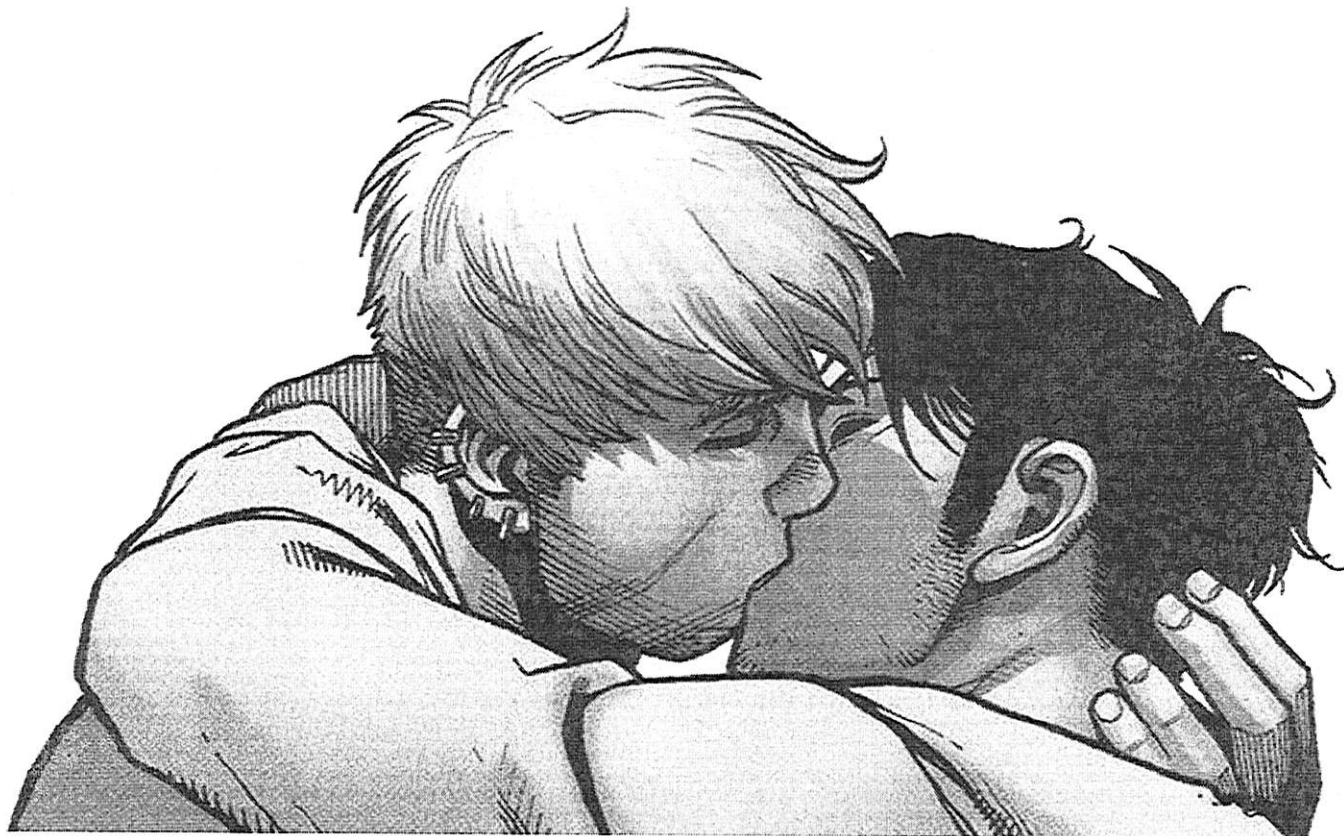
PUBLICIDADE

Juristas avaliam que prefeitura não tem poder para retirar publicação da Bienal do Livro

Marcelo Crivella determinou que HQ fosse tirada de circulação por conter beijo gay e ameaçou cancelar evento se material não for lacrado

Fabiano Ristow

06/09/2019 - 12:54 / Atualizado em 06/09/2019 - 20:05



Hulkling e Wiccano se beijam Foto: Marvel



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

RIO — Advogados e especialistas concordam que o prefeito Marcelo Crivella não tem poder de suspender a circulação da Bienal de uma revista em quadrinhos que retrata um beijo entre dois homens.

a obra, que já se esgotou , não esteja lacrada.

No início da tarde desta sexta-feira (6), dez funcionários da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP) chegaram à Bienal do Livro, que está sendo realizada no Riocentro, para identificar e lacrar livros considerados "impróprios". A operação, que aconteceu após o prefeito Marcelo Crivella mandar recolher HQ com beijo entre dois homens, durou até 14h e não apreendeu nenhuma obra. Em nota divulgada após o encerramento da ação, a Bienal do livro informou que entrou "com pedido de mandado de segurança preventivo no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (...) a fim de garantir o pleno funcionamento do evento e o direito dos expositores de comercializar obras literárias sobre as mais diversas temáticas – como prevê a legislação brasileira".

Paulo Roberto Corval, professor Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da UFF, entende que o prefeito contrariou valores constitucionais e, portanto, incidiu na lei de improbidade administrativa, categorizada pela violação dos princípios constitucionais.

— Hoje existe entendimento jurídico que famílias podem ser compostas por pessoas homoafetivas, e a Constituição é clara ao não discriminar ninguém em função de sexo — afirma Paulo Roberto, reforçando que beijo gay não categoriza "material impróprio", como descrito no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

O que diz o Estatuto da Criança e do Adolescente

Nesta sexta, a Prefeitura informou em comunicado ter notificado a Bienal por meio da Seop (Secretaria Municipal de Ordem Pública), com base nos artigos 74 a 80 do ECA.

"A Prefeitura entendeu inadequado, de acordo com o ECA, que uma obra de super-heróis apresente e ilustre o tema do homossexualismo (sic) a adolescentes e crianças, inclusive menores de dez anos, sem que se avise antes qual seja o seu conteúdo."

O ECA, no entanto, não cita homossexualidade em nenhum ponto. Diz que "material impróprio ou inadequado a crianças e adolescentes deverão ser comercializadas em embalagem lacrada" e exemplifica com "cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente".

A revista da Marvel mostra dois homens, totalmente vestidos, se beijando.

A nota da Prefeitura ameaça apreender a obra e até mesmo cancelar a Bienal caso a revista não esteja lacrada.

Trecho da HQ "Vingadores: A cruzada das crianças" Foto: Reprodução

Silvana do Monte Moreira, Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB, reiterou que "a Prefeitura não tem o poder de busca e apreensão" e condenou o ato:

— Em 2019, a homofobia tornou-se crime, equiparável ao racismo. É um ato inicialmente arbitrário que traz homofobia e preconceito. Também é um ato velado de censura — disse Silvana.

Nesta sexta, funcionários da Prefeitura foram à Bienal do Livro fazer vistoria em busca de material "impróprio".

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

— A postura do Crivella é inconstitucional ao querer censurar obra de ficção por não gostar de seu conteúdo — diz Paulo Iotti, doutor em Direito Constitucional e diretor-presidente do GADvS (Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual e de Gênero). — Risível a afirmação de que um beijo gay implicaria em sexualização de crianças, já que beijos héteros nunca foram vistos como tais. Pura homofobia de uma pessoa intolerante com tudo aquilo que não se enquadre nos dogmas religiosos de sua crença.

Para Deborah Sztajnberg, advogada especializada em direito autoral e autora do livro "Cala boca já morreu: a censura judicial das biografias", a atitude do prefeito pode ser considerada como censura:

— Quero crer que a Constituição ainda seja válida. Lá diz, textualmente, que acabou censura no Brasil — afirmou a advogada. — Uma decisão como essa precisa ser tomada por via judicial ou por decreto, mas de toda a forma é totalmente equivocada. É censura. O prefeito governa para uma cidade inteira, e não para uma parcela da população que compactua das crenças dele.



PREFEITURA VAI À BIENAL DO LIVRO EM BUSCA DE MATERIAL CONSIDERADO "IMPRÓPRIO"
POR CRIVELLA

